

## BICUDO CANTO FLAUTA

O canto do pássaro bicudo encanta a todos que o escutam pela maviosidade e pela melodia que consegue emitir em sua frase musical. Há uma diversidade muito grande nos diferentes dialetos próprios de cada ecossistema. Hoje se tem como destaque em qualidade os cantos corridos Goiano Clássico e o Alta Mogiana Clássico. São cantos definidos e com padrão reconhecido e referendado pelos criadores, os respectivos regulamentos esclarecem bem sobre a nomenclatura das notas obrigatórias.

Há, ainda sem dúvidas, inúmeros cantos regionais de boa e de razoável qualidade que não foram registrados e que se perderam no tempo e por causa da facilidade que o bicudo tem em encantar canto mesmo depois de adulto. Predomina sempre a linguagem da comunidade. Quer dizer se um criador tiver dois bicudos com o mesmo canto, em breve, os outros de canto diferente que ali estão, tem tendência a encantar o respectivo dialeto predominante e fiquem com um canto único representativo deste determinado criador.

Temos também, uma legião de bicudos que tem o canto de ótima qualidade e que se resolveu chamar de “Canto Flauta” que são originários de regiões diferentes e que são diversos entre si e que por isto mesmo não se podem tirar um padrão, inclusive porque não há como comparar modelos diferentes. Essa diversidade de modelos de canto serve também para demonstrar a extraordinária capacidade que o bicudo tem em demonstrar sua excelência em matéria de sonoridade.

Daí, a grande dificuldade e a enorme controvérsia em se julgar com justiça os “Flautas” porque não se tem como explicar a opção por um ou por outro. O pior é que por falta de uma definição objetiva alguns bicudeiros entendem que determinado exemplo pode ser considerado “flauta” e outros afirmam que não. É uma celeuma danada que muitas vezes só vem prejudicar a categoria.

Muitas tentativas em escolher um como modelo, mas que sempre esbarrará nas evidências de que não há como escolher um em detrimento de outros porque haverá o questionamento sobre os motivos e não se terá argumentos plausíveis que justifiquem a opção. Extrai-se, então que há muitas hipóteses e nenhuma tese que esteja plenamente correta quanto as interpretações de cada um que supõe que sua versão é a mais apropriada.

A verdade é que a diversidade de exemplos servem para provar que independente do modelo, de uma forma geral, todos merecem aplausos e a devida conservação a partir da opção que um criador faça sua escolha. Lógico que há predicados que são evidentes como a voz gutural, emissão de notas gato, risada em tons diferentes, canto longo sem repetições de blocos de notas, andamento moderado e assim por diante.

Fizemos um trabalho que está demonstrado no Youtube condensando alguns exemplos que julgamos da melhor qualidade e fruto daquilo que pudemos extrair de gravações que tivemos acesso. Por isto, bom lembrar que o trabalho se prendeu a um resumo daquilo que pessoalmente pudemos ajuntar e selecionar e que julgamos digno de nota e de destaque.

Lógico que há muitos outros bons exemplos que infelizmente não obtivemos contato e não tivemos assim a oportunidade de avaliar. Por estes motivos, sabemos que, de repente, poderemos até estar cometendo até alguma injustiça, em não apresentar algum outro “flauta” de bons predicados.

Então, não sem antes agradecer aos criadores proprietários que disponibilizaram as gravações e que merecem todos os elogios por terem registrado essas maravilhas de sons, resolvemos compartilhar com os criadores amantes de canto de bicudo, este nosso acervo, até porque, a partir da escuta desse material se possa ter uma base para comparação e assim poder ter segurança em fazer opção para conservar um ou outro exemplo de “flauta”. Fiquem á vontade e sucesso para todos!!!!!!

<https://www.youtube.com/watch?v=nC1xv4aFbVU&t=18s>

Aloísio Pacini Tostes – Bonfim Paulista SP

Multiplicar para Conservar DEZ 2017